

2º AÑO

FINO LECTIVO - 1983-1984

FILOSOFIA MEDIEVAL

		S.
3º	11-13	16
3º	18-19	22
5	11-12	22

5
19(5)

224

DRª CANDIDA PACHECO


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1973-1974

Mês de Outubro

Disciplina Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º 2	Sumário	Rubrica do professor
20	Diurno Teórico Nocturno Teórico Prático Teórico Prático	Dilucidación do conceito de filosofia Medieval; A Idade Média através dos tempos: críticas, reações e necessa- ria sumária.	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1983-1984

Mês de Outubro

Disciplina Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica de professor
25	Diurno Teórico Prático	Faltou por doença <u>27</u>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1983-1984

Mês de Setembro

Disciplina Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º 3	Sumário	Rubrica do professor
27	Diurno Tarde Noturno Teo. lit. Teórico Prático	Delineação do conceito de filosofia medieval: o desenvolvimento filosófico que produziram a filosofia medieval. Grandes domínios da evolução da filosofia medieval: grega, helenística e helenístico-romana.	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1983-1984

Mês de Novembro

Disciplina Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º 5	Sumário	Rubrica do professor
8	Diurno Teórico Prático	Dadas fundamentais da metafísica cristã: Criação, Tempo, Espaço e História. Continuidades e rupturas com o judaísmo. O Cristianismo judaico: Significado e características gerais das Apologias. Lutas de repúdio e de absorção. A evolução do pensamento cristão: A Es- cola de Alexandria e os Padres Capadócios. A instituição de uma teologia cristã. Gnosticismo e Maniqueísmo	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1983-1984

Mês de Novembro

Disciplina Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º 7	Sumário	Rubrica do professor
15	A. Anot. Teórico Prático	<p>S. Agostinho. Enquadramento na época. Influências</p> <p>Itinerário filosófico - Metológico espelhado na estrutura das suas obras</p> <p>Breve referência ao conteúdo das mais representativas.</p>	<p>cm</p>


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197...-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º 8	Sumário	Rubrica do professor
8 17	Diurno Nocturno	<p><i>Santo Agostinho: Razão e fé.</i></p> <p><i>A fé e a autoridade. A primazia da fé e a exigência de racionalidade no salutar da mesma.</i></p> <p><i>A filosofia para S. Agostinho</i></p>	
	Teórico Prático		


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1983-1984

Mês de Novembro

Disciplina *Filosofia Medieval*

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
16 22	Duano Doctuno Teórico Prático	<p><i>1. Agostinho: Razões fundamentais da unidade.</i></p> <p><i>O espírito agostiniano</i></p> <p><i>Comparação do espírito agostiniano e o espírito cartesianista.</i></p> <p><i>Os "Acadêmicos" e a sua referência a Deus como fundamento ontológico das razões necessárias e como suporte final do espírito.</i></p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1973-1974.

Mês de Novembro

Disciplina filosofia medieval

Dia	Sumário N.º 10	Sumário	Rubrica do professor
17 24	Diurno	Ainda a via racional agostiniana para Deus	33
	Nocturno	A iluminação. Reminiscências platônicas e sua "brilho" agostiniano: reintegração da memória. As diversas interpretações da iluminação e o seu sentido mais filosófico. A ideia subjacente em Platão e o seu equivalente agostiniano.	
	Teórico Prático		


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1983-1984

Mês de Novembro

Disciplina Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º 41	Sumário	Rubrica do professor
17 29	Diurno Nocturno Teórico Prático	<p>Da gnosiologia à antropologia.</p> <p>1- A) A doutrina neo-platónica e platónica.</p> <p>2) A influência estóica.</p> <p>3) A influência do maniqueísmo.</p> <p>4) A ideia, a encarnação e a ressurreição e o seu sentido de valorização do corpo e da natureza.</p> <p>2-B- A solução agostiniana do problema da unidade do ser em face das influências supracitadas.</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1983-1984

Mês de Dezembro

Disciplina Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º/2	Sumário	Rubrica do professor
204 6	Diurno Teórico Prático	<p>Da genealogia e Antropologia.</p> <p>II. A alma humana e as suas facultades eminentes. O modelo Neotomista da antropologia - aliada ao método de "De Trinitate".</p> <p>III. Valor ou desvalor da consciência da natureza para o homem.</p> <p>Plotinus e interiorismo agostiniano.</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1983-1984

Mês de Dezembro

Disciplina Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º 13	Sumário	Rubrica do professor
29 13	Diurno Nocturno Teórico Prático	<p><u>A abordagem racional da Trinação.</u> <u>Como é Trinar. Consequências ontol- ogias.</u> <u>Trinação e "razões seminais"</u> <u>A Trinação do tempo.</u> <u>Tempo e eternidade. Problemas e soluções agostinianas.</u> <u>A importância do tempo e es di- versidade do tempo em S. Agos- tinho. Características ontol- ogias do tempo nos "Confissões"</u></p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1973.-1974.

Mês de Dezembro

Disciplina Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º 14	Sumário	Rubrica do professor
29 15	Diurno Nocturno Teórico Prático	<p>O tempo em S. Agostinho.</p> <p>A natureza da duração para a compreensão do tempo.</p> <p>Do tempo "finito" ("fi-finito") ao tempo infinito.</p> <p>Influência de Platão na concepção do tempo "finito".</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1983-1984.

Mês de Janeiro

Disciplina Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º 16	Sumário	Rubrica do professor
16	Diurno Teórico Prático	Nominalismo e eccltura. A escola monástica. A eccltura e a teologia monásticas. Os métodos, - ensino e técnicas literárias. Autoridade e razão. O comentário. Lógica e gramática. Sentido e valor da Dialéctica: o problema dos universais. A controversia dialéctica/anti-dialécticas.	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1983.-1984.

Mês de Janeiro

Disciplina Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º/7	Sumário	Rubrica do professor
19	Diurno Teórico Prático	<p>Continuação da lição anterior.</p> <p>A emergência das ideias dialécticas: St. Anselmo no seu tempo.</p> <p>Dialéctica e fé: <u>fides quaerens intel-</u> <u>lectum.</u></p> <p>Do símbolo ao signo: o horizonte do discurso. A possibilidade de Diferença e da Contradição.</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1983-1984.

Mês de Janeiro

Disciplina Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º 18	Sumário	Rubrica do professor
<p>11 24</p>	<p>Diurno Nocturno</p> <p>Técnico Prático</p>	<p>Subido das provas aristotélicas de existência de Deus.</p> <p>As provas do <u>Monologism</u> e a sua estrutura dialéctica.</p> <p>A fundamentação platónica.</p>	<p></p>


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1983-1984

Mês de Janeiro

Disciplina Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º 19	Sumário	Rubrica do professor
26	Diurno Teórico Prático	Continuação de lição anterior. Leitura comentada de alguns textos locais significativos do <u>Monologium</u> .	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1983.-1984.

Mês de Janeiro

Disciplina Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º 20	Sumário	Rubrica do professor
26 31	Diurno Nocturno Teórico Prático	<p>O Prologion e o seu significado a nível do <u>intellectus</u> (voûs).</p> <p>O argumento e a sua articulação em a estrutura do Pr <u>Hônolo-gion</u>. O seu sentido lógico-dia-lectico. Dialéctica e Ontologia.</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1983-1984

Mês de Fevereiro

Disciplina Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º 21	Sumário	Rubrica do professor
2	Diurno Nocturno Teórico Prático	<p>Continuação da lição anterior.</p> <p>A crítica de Quinilão ao argumento do <u>Prologium</u> e a contra-argumentação de <u>St. Anselmo</u>.</p> <p>Peccatum esse e seu. Pensamento e linguagem. <u>Eus a se</u> e <u>eus ab alio</u>.</p> <p>Leitura comentada de alguns textos mais significativos.</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1973.-1974.

Mês de Febrero

Disciplina Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º 22	Sumário	Rubrica do professor
7	Divino Doutrina Teórico Prático	<p>A inteligência urbana.</p> <p>O século XII: temas fundamentais da sua evolução histórico-cultural. Dimensões económicas-sociais.</p> <p>Sentido e significado de renovação urbana. A cidade medieval e a polis grega. O horizonte urbano: a escola, os métodos e os quadros do saber.</p> <p>Cultura erudita e cultura popular. A evolução das mentalidades.</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1983-1984

Mês de Fevereiro

Disciplina Historia Medieval

Dia	Sumário N.º 23	Sumário	Rubrica do professor
9	Diurno Docturno Teórico Prático	<p>Continuação da lição anterior</p> <p>As direções fundamentais do século XII: a valorização do Antigo (clássico) e o sentido da modernidade.</p> <p>As três dominações: a via "científica" ou "filosófica", a via lógico-dialéctica e a via mística.</p> <p>A razão no quadro urbano. Autonomização e referência. A natureza como novo horizonte. Deus como referência. Contacto com o movimento neo-arabe. Os novos textos.</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1983-1984.

Mês de Febrero

Disciplina Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º 24	Sumário	Rubrica do professor
14	Diurno Teórico Prático	Resumos da matéria dada.	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1983-1984

Mês de Febrero

Disciplina Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º 25	Sumário	Rubrica do professor
16	Diurno Nocturno Teórico Prático	<p><u>Revisões</u></p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1983-1984.

Mês de Maio

Disciplina Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º 26	Sumário	Rubrica do professor
8 Jiuno Doctasno	Teórico Prático	<p>o século XII e as suas dominâncias.</p> <p>A "era científica" incipiente: Chartres.</p> <p>A descoberta da natureza. Os novos textos e as novas atitudes.</p> <p>Naturalismo e humanismo.</p> <p>O homem como microcosmos.</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1983-1984

Mês de Maio

Disciplina Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º 27	Sumário	Rubrica do professor
<p>13</p> <p>Diurno</p> <p>Nocturno</p>	<p>Teórico</p> <p>Prático</p>	<p>A "lógica" lógica: Abelardo no seu "lógica". Perspectivas fundamentais de sua obra. Sentido da dialéctica. O problema dos universais.</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1983-1984

Mês de Maio

Disciplina Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º 28	Sumário	Rubrica do professor
<p>15</p> <p>Diurno</p> <p>Nocturno</p>	<p>Teórico</p> <p>Prático</p>	<p>Continuação do estudo de Abelardo: Razão e método: o "Sic et Non". A teologia como ciência. Perceptivas sociológicas e éticas.</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1983-1984

Mês de Março

Disciplina Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º 29	Sumário	Rubrica do professor
20 Diurno Nocturno	Teórico Prático	<p>A "via" mística : S. Beacudo e os Vitarinos. Sentido de validação da via mística no século XIII : as reformas monasti- cas A influência de Patristica grega. Cosmologia e contempla- ção. Raço e metáfora. A bio- logia positiva e a via negativa. A mística da luz e da treva.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1983-1984

Mês de Maio

Disciplina Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º30	Sumário	Rubrica do professor
<p>22</p> <p>Diurno</p> <p>Nocturno</p>	<p>Teórico</p> <p>Prático</p>	<p>Do século <u>xii</u> ao século <u>xiii</u> : rupturas e continuidades.</p> <p>Condições dismíticas do século <u>xiii</u> : factores históricos</p> <p>Da escola urbana à universidade</p> <p>Métodos e instrumentos intelectuais: a "Escolástica"</p>	<p>CM</p>


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1983-1984

Mês de Maio

Disciplina Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º 31	Sumário	Rubrica do professor
27 Diurno Docturno	Teórico Prático	<p>o juramento cristão ocidental e os novos textos greco-judaico-arabes.</p> <p>A "entrada" de Aristóteles no Ocidente.</p> <p>A universidade de Paris: o aristotélismo e tradição hatoricoc-filológica.</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1983-1984.

Mês de Maio

Disciplina Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º 32	Sumário	Rubrica do professor
29 Diurno Nocturno	Teórico Prático	<p>As novas ordens religiosas: os mendicantes: franciscanos e dominicanos</p> <p>O Franciscanismo na sua época e a sua influência cultural: optimismo, naturalismo. Contemplação e acção. O sentido do Amor.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1983-1984

Mês de Abril

Disciplina Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º 33	Sumário	Rubrica de professor
<p>3</p> <p>Diurno</p> <p>Docturno</p>	<p>Teórico</p> <p>Prático</p>	<p>S. Boaventura na sua época. Teia decaid apatiticaera e aristotelis ono. A sua intuição funda mental. O conceito de sabedo ria.</p> <p>Filosofia e Teologia.</p>	<p>(23)</p>


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1983-1984

Mês de Agosto

Disciplina Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º34	Sumário	Rubrica do professor
<p>6</p> <p>Diurno</p> <p>Nocturno</p>	<p>Teórico</p> <p>Prático</p>	<p>Sabedoria e conhecimento humano, sabedoria e contemplação.</p> <p>Sentido scholástico de "O itinerário do mente para Deus" e de "Redução das Artes a Teologia".</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1983...-1984

Mês de Abri

Disciplina Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º 35	Sumário	Rubrica do professor
<p>26</p> <p>Diurno</p> <p>Nocturno</p>	<p>Teórico</p> <p>Prático</p>	<p>O tema do mundo no pensamento de S. Boaventura.</p> <p>"Ratio naturalis" e "ratio christiana"</p> <p>O escolasticismo. Hierarquia e unificação.</p> <p>O mundo como "poema", como "livro" e como "uniquum".</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1983-1984

Mês de Maio

Disciplina Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º 36	Sumário	Rubrica do professor
3 Diurno Nocturno	Teórico Prático	<p>O tema do homem no pensamento de S. Boaventura.</p> <p>O dilematismo. O homem <u>imago mundi</u> e <u>imago dei</u>.</p> <p>O homem <u>mediador</u>: acced e eo <u>reheimento</u>. As "iluminações" <u>su- cénivas</u>. A <u>noção de Jesus</u>.</p> <p>O <u>autopoiesmóntismo</u> Boaventura <u>Mauro</u>.</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1983-1984

Mês de Maio

Disciplina Filosofia

Dia	Sumário N.º 37	Sumário	Rubrica do professor
<p>10</p> <p>Diurno</p> <p>Nocturno</p>	<p>Teórico</p> <p>Prático</p>	<p>S. Tomás no seu tempo. A sua vida e a sua obra.</p> <p>O aristotelismo como "opção filosófica" e as suas consequências no seu pensamento.</p> <p>O seu "atualismo metodológico".</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1983.-1984.

Mês de Novo

Disciplina Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º 38	Sumário	Rubrica do professor
15 Diurno Nocturno	Teórico Prático	<p>Continuação de lição anterior.</p> <p>o problema da Razão e da Fé.</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1983-1984

Mês de Maio

Disciplina Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º 39	Sumário	Rubrica do professor
<p>17</p> <p>Diurno</p> <p>Nocturno</p>	<p>Teórico</p> <p>Prático</p>	<p>A temática da Filosofia Primitiva: o estado do ser. Os "transcendentalismos". Os problemas da educação.</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1983.-1984.

Mês de Maio

Disciplina Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
22 Diurno Nocturno	Teórico Prático	Continuação de lições anteriores. A natureza humana. A alma como forma do corpo. Perspectivas psicológicas. S.T. e o Aristotelismo.	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1983-1984

Mês de Maio

Disciplina Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º 41	Sumário	Rubrica de professor
<p>24</p> <p>Diurno</p> <p>Noturno</p>	<p>Teórico</p> <p>Prático</p>	<p>As noções de existência de Deus de S. Tomás : sentido e estrutura fundamental</p> <p>Influências fundametalizadoras : Aristóteles, Averróes, Boécio, Anselmo, tradição medieval portuguesa.</p> <p>O Deus de Aristóteles e o Deus de S. Tomás</p>	